



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA EM SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DE ACORDES DE VIOLÃO E CANTO CORAL NO CAPS ADULTO III SÃO MATEUS

Kleitir Cruz de Melo, Leandro Carlos Augusto

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Música é a arte de manifestar os diversos sentimentos, emoções e comportamentos mediante ao som, sendo assim, compreendemos como excelente método terapêutico, pois atua diretamente com as questões mais íntimas e subjetivas do paciente, proporcionando diversas transformações no indivíduo, reconstruindo suas cognições, emoções e conflitos. A musicoterapia possibilita a intervenção no âmbito físico, mental e psicológico do indivíduo, bem como nas relações sociais, familiares, culturais e históricas, sendo um método de tratamento que utiliza de elementos musicais para a promoção a saúde, tanto de ordem física quanto emocional ou mental. A musicoterapia facilita o fortalecimento do vínculo entre profissionais/pacientes, possibilitando sensações de bem-estar, agindo de forma transformadora, promovendo cuidados em saúde mental e reinserção social do indivíduo, possibilitando um espaço de reflexão e diminuição dos sintomas psiquiátricos. "Terapeuticamente, a música faz com que o indivíduo expresse suas ansiedades, tensões, desejos e alegrias. Entra em contato direto com as emoções e sentimentos internalizados que, muitas vezes, estão bloqueados pela inibição, pelo estresse, pela falta de estímulo. "A música possibilita o despertar e o desenvolvimento do potencial criativo do indivíduo, impulsionando transformações que levam à modificação de padrões cristalizados, resgatando o fluxo vital e a saúde". (EVEN. 1990).

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo descrever as intervenções musicoterapias em saúde mental do Centro de Atenção Psicossocial Adulto III São Mateus, onde é realizado uma oficina de violão chamada "Cordas para que te quero?", e canto coral "Loucos Pela Vida" possibilitando acesso à cultura e arte, promovendo cuidados em saúde mental. A oficina "Cordas para que te quero?" e coral "loucos pela vida" Promovem o bem-estar psíquico, social e emocional, criando estratégias que favoreçam a transformação e diminuição dos sintomas, visando sempre a reabilitação do quadro psiquiátrico do paciente.

METODOLOGIA

A oficina de violão "Cordas para que te quero?" e Coral "Loucos Pela Vida" acontecem semanalmente, todas as Quartas Feiras das 14h às 16h, utilizando de técnicas psicoterápicas realizadas em grupos terapêuticos com objetivo de manter estável o quadro psiquiátrico dos pacientes inseridos na oficina, promovendo cuidados em saúde mental. As aulas de violão e Canto Coral são realizadas a partir de conteúdo teórico e prático com apresentações ao vivo no



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

CAPS Adulto III de São Mateus e no município de São Paulo, possibilitando autonomia, e reinserção social do indivíduo.

RESULTADOS

Após alguns meses de avaliação e acompanhamento identificamos que os pacientes inseridos na oficina de música mantiveram o quadro psiquiátrico organizado, e apresentaram uma diminuição das crises e dos sintomas psiquiátricos. Percebemos que em pacientes com diagnóstico de Depressão a musicoterapia conseguiu acessar conteúdos extremamente subjetivo do sujeito, no qual eram conteúdos que estimulavam e mantinham os sintomas depressivos, pois o paciente apresentava resistências em verbalizar esses conteúdos, porém a partir da musicoterapia foi possível acessar os estimuladores da depressão e assim promover de forma real e concreta a transformação dos conflitos existências, possibilitando um equilíbrio emocional, favorecendo uma relação saudável e produtiva do sujeito com o ambiente e com seus conflitos subjetivos. Identificamos também que em paciente que apresentavam diagnóstico de Esquizofrenia com embotamento afetivo a música possibilitava a interação do paciente com o ambiente "mundo" de forma concreta e saudável, diminuía o isolamento social e mediava o acesso dos terapeutas com os sintomas do paciente, promovendo cuidados em saúde mental, possibilitando a reinserção social e qualidade de vida. E por fim identificamos que a musicoterapia é um método de manejo de crise eficaz, pois quando o paciente estava em crise psicótica sua escuta apresenta prejuízos, porém a música facilitava o acesso ao paciente intervindo na crise, promovendo saúde e organizando o quadro psiquiátrico, juntamente com toda equipe multidisciplinar. Percebemos que a musicoterapia tem livre acesso aos conteúdos subjetivos do sujeito, facilitando as estratégias de cuidados na unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a musicoterapia como método de cuidado em saúde mental possibilita resultados grandiosos, pois verificamos que os pacientes que participam destas oficinas possuem um menor risco de crises psiquiátricas, diminuição dos sintomas em saúde mental, possibilitando maior qualidade de vida, autonomia e reinserção social. Verificamos que em um espaço musical o paciente expressava suas angústias e sentimentos com maior facilidade e a partir deste conteúdo criávamos estratégias musicoterapias que possibilitasse a organização e equilíbrio emocional do sujeito, promovendo o amadurecimento de suas emoções e sentimento de forma que este conflito seja transformado. Sendo assim compreendemos que a música tem a facilidade de acessar os conflitos mais subjetivos do sujeito, possibilitando uma reflexão e transformação dos sintomas psiquiátricos, mantendo estável e organizado o quadro dos pacientes.